

# Governo falará grosso com os bancos credores

O Governo Sarney decidiu que falará com mais energia com os credores da dívida externa depois de o Fundo Monetário Internacional garantir a aprovação do programa econômico aprovado pelo Congresso no final de 1985. Ele considera que a proposta oficial é compatível com as exigências relativas a austeridade porque pretende praticamente zerar o déficit operacional do setor público e manter o crescimento econômico entre 5 e 6 por cento com maior expansão do setor privado.

São descabidas, para o Governo, conforme deverá ser a colocação do presidente do Banco Central, Fernão Bracher, na mesa de negociação, as exigências dos bancos de pagamento

de uma alta taxa de risco (**spread**) acima dos juros normais, como atitude de proteção dos riscos oferecidos pela condução da política econômica que no entender da banca internacional continua precária diante da inflação resistente.

Os assessores econômicos da Fazenda entendem que será bastante difícil dobrar os banqueiros. Estes estão fazendo pressões para receber créditos perdidos com a falência dos bancos Auxiliar e Comind e exigem em contrapartida do pagamento taxa de risco considerada exagerada oficialmente. O Governo pretende contestar essa pressão e considera dispor de instrumentos à altura, como não só o aval do fundo como a própria performance da econo-

mia saudada pelos economistas dos próprios EUA. A avaliação da revista **The Economist** para justificar a saúde da economia ocidental teve por base o comportamento da economia brasileira.

Outro trunfo do Governo para pressionar os bancos é a reserva cambial que dispõe, em torno de 9 bilhões de dólares. Pelo menos, será desnecessário, este ano, pedir dinheiro novo aos bancos. As exportações apresentarão superávit de 12,5 bilhões, suficientes para pagar os juros. As exigências por novos investimentos que implicam a necessidade de novos empréstimos poderão ser cobertos com parte das reservas e créditos oficiais junto aos Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento.